

Competência em Informação, Arquivologia e Sustentabilidade*

Possíveis Interseções

Luana Shirley Dias Maciel¹; Luciane Pantoja do Nascimento²; Renata Lira Furtado³

Resumo: A competência em informação tem sido considerada um elemento essencial para lidar com os processos informacionais na contemporaneidade. A presente pesquisa teve como objetivo mapear as possíveis interseções entre competência em informação, Arquivologia e sustentabilidade. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e exploratória. Para alcançar o objetivo proposto, elegeu-se a revisão bibliográfica sistemática, aplicada nas bases Google Acadêmico, Base de Dados em Ciência da Informação e no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, com o intuito de mapear estudos que apresentem discussões que interseccionam as referidas temáticas. Os resultados indicaram uma baixa produção bibliográfica abarcando os três eixos investigados. Observou-se a possibilidade de estabelecer relações profícuas entre as temáticas. Concluiu-se, a partir da revisão bibliográfica sistemática, que existe a possibilidade de interseccionalidade dos estudos acerca dos três elementos abordados na pesquisa.

Palavras-chave: Competência em Informação. Arquivologia. Sustentabilidade.

Information literacy, Archival Science, and sustainability**

Possible Intersections

Abstract: Information literacy has been considered an essential element for dealing with informational processes in contemporary times. This research aimed to map the possible intersections between information literacy, Archival Science, and sustainability. This is a qualitative and exploratory research. A systematic literature review was conducted using Google Scholar, the Information Science Database, and the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel Journals Portal to identify studies exploring the intersection of the above-mentioned themes. The results indicated a limited bibliographic production covering the three axes investigated. However, the potential for meaningful connections between these topics was observed. It is concluded that there is the possibility of intersectionality of studies on the three elements involved in the research.

Keywords: Information Literacy. Archival Science. Sustainability.

Competencia en Información, Archivo y Sostenibilidad***

Posibles intersecciones

Resumen: La alfabetización informacional ha sido considerada un elemento esencial para abordar los procesos informacionales en la época contemporánea. La presente investigación tuvo como objetivo mapear las posibles intersecciones entre la competencia en información, la Archivística y la sostenibilidad. Esta es una investigación cualitativa y exploratoria. Para lograr el objetivo propuesto, se optó por una revisión bibliográfica sistemática, aplicada a las bases de datos Google Scholar, la Base de Datos de Ciencias de la Información y el Portal de Revistas de la Coordinación para el Perfeccionamiento del Personal de la Educación Superior, con el objetivo de mapear estudios que presenten discusiones que

* Artigo apresentado no *I Seminário Internacional Informação, Conhecimento e Digitalidade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia – I SICAM / V Workshop da Rede Transamazônica de Cooperação em Informação e Conhecimento para o Desenvolvimento Sustentável – RTCIC-DS 2024 PROCAD AMAZÔNIA*.

¹ Bacharela em Arquivologia. Universidade Federal do Pará. Faculdade de Arquivologia. luana.maciel@icsa.ufpa.br – <https://orcid.org/0009-0009-2737-4591>

² Bacharela em Arquivologia. Universidade Federal do Pará. Faculdade de Arquivologia. luciane.nascimento@icsa.ufpa.br – <https://orcid.org/0009-0002-1871-2172>

³ Doutora em Ciência da Informação. Universidade Federal do Pará. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. renatalira@ufpa.br – <https://orcid.org/0000-0001-5428-2451>

** Paper presented at the *1st International Seminar on Information, Knowledge and Digitality for the Sustainable Development of the Amazon – I SICAM / 5th Workshop of the Trans-Amazonian Network for Cooperation in Information and Knowledge for Sustainable Development – RTCIC-DS 2024 PROCAD AMAZÔNIA*.

*** Artículo presentado en el *Ier Seminario Internacional Información, Conocimiento y Digitalidad para el Desarrollo Sostenible de la Amazonia – I SICAM/V Taller de la Red Transamazónica de Cooperación en Información y Conocimiento para el Desarrollo Sostenible – RTCIC-DS 2024 PROCAD AMAZÔNIA*.

se cruzan. estos temas. Los resultados indicaron una baja producción bibliográfica que abarca los tres ejes investigados. Se observó la posibilidad de establecer relaciones fructíferas entre los temas. Se concluyó, a partir de la revisión bibliográfica sistemática, que existe la posibilidad de interseccionalidad de estudios respecto de los tres elementos abordados en la investigación.

Palabras clave: Competencia Informativa. Archivología. Sostenibilidad.

1 INTRODUÇÃO

No ano de 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU) aprovou a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, representando um momento político internacional de extrema relevância para discussões teóricas e ações práticas em torno de pautas políticas, sociais, econômicas, ambientais e educacionais. Nessa Agenda, foram propostos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, compostos por 17 metas globais estabelecidas pela ONU para enfrentar desafios como pobreza, fome, saúde, educação, igualdade de gênero, água e saneamento, energia, crescimento econômico, infraestrutura, desigualdade, cidades sustentáveis, consumo e produção responsáveis, ação climática, vida marinha, ecossistemas terrestres, paz e justiça e parcerias globais (ONU, 2015).

O desenvolvimento sustentável envolve a implementação de práticas e políticas que promovam um equilíbrio entre crescimento econômico, proteção ambiental e bem-estar social, visando garantir que as necessidades do presente sejam atendidas sem comprometer a capacidade das futuras gerações de atenderem às suas próprias necessidades, a sustentabilidade. O desenvolvimento sustentável é o meio pelo qual buscamos alcançar a sustentabilidade que, por sua vez, é o estado desejado que resulta dessas práticas, onde os recursos naturais são preservados, a justiça social é promovida e a economia prospera de maneira equilibrada e duradoura (Sachs, 2004).

A informação ocupa uma posição estratégica no contexto das ações em prol do desenvolvimento sustentável e da sustentabilidade. Os processos informacionais influenciam as ações que sustentam as três dimensões do desenvolvimento sustentável – ambiental, econômica e social – tanto do ponto de vista individual quanto coletivo e institucional. A partir dessa perspectiva, é essencial reconhecer o valor da informação em qualquer contexto, pois ela impacta a construção do conhecimento e, especialmente, a proposição de ações voltadas para mudanças ambientais, econômicas e sociais.

Para sobreviver e atuar nesses distintos contextos sociais e informacionais, são necessárias habilidades específicas e, dentre elas, é possível destacar a Competência em Informação (CoInfo). Conceituada como um conjunto de habilidades que permite ao indivíduo usufruir das informações e dos recursos tecnológicos para desenvolver-se de forma autônoma, atender suas próprias necessidades informacionais e as necessidades do seu meio social, a CoInfo é tida como um elemento essencial nos processos de emancipação humana e de promoção do bem-estar social (Furtado; Belluzzo; Vitoriano, 2019).

A CoInfo configura-se como um movimento mundial, com iniciativas documentadas e contextualizadas às diferentes sociedades e culturas, com abordagens teóricas e empíricas que transitam em qualquer currículo ou formação e se constrói sobre um trabalho colaborativo que vai além dos limites da biblioteca e das instituições de ensino (Dudziak, 2008; Furtado, 2019). A interação e o comprometimento com o social, a economia, o acesso e o uso eficaz da informação possibilitam que as habilidades da CoInfo contribuam para o desenvolvimento dos sujeitos em distintos contextos.

As discussões de CoInfo no contexto da Arquivologia acontecem num terreno ainda pouco explorado e têm se concentrado a partir da perspectiva dos sujeitos envolvidos nos processos informacionais e arquivísticos: produtores de documentos, arquivistas e as distintas categorias de usuários.

Diante do exposto, o presente artigo tem como objetivo mapear as possíveis interseções entre os elementos “competência em informação”, “Arquivologia” e “sustentabilidade”, por meio da revisão bibliográfica sistemática, analisando as possíveis relações e as contribuições para uma sociedade informacional sustentável. É importante destacar que o recorte aqui apresentado integra uma pesquisa mais ampla de iniciação científica desenvolvida no âmbito da Universidade Federal do Pará (UFPA).

2 COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO, ARQUIVOLOGIA E SUSTENTABILIDADE: UM BREVE REFERENCIAL TEÓRICO

As primeiras menções sobre a *information literacy*, expressão original em inglês para o termo em português “competência em informação”, surgiu a partir de 1974, com Paul George Zurkowski, no relatório intitulado “*The Information Service Environment Relationships and Priorities*”, apresentado na *National Commission on Libraries and Information Science*. O relatório ganhou visibilidade ao relacionar a *information literacy* com o cenário da indústria da informação, considerando, dentre outras questões, o excesso de informação disponível e a ausência de indivíduos capacitados para atuar nesse contexto (Zurkowski, 1974).

As discussões em torno do termo se desenvolveram a partir da relação com a Biblioteconomia, com teorias e práticas direcionadas aos usuários de bibliotecas. Consolidou-se amplamente na Ciência da Informação, evoluindo para uma área multidisciplinar que ultrapassa as bibliotecas e possibilita a ampliação dos seus preceitos a partir de distintas perspectivas.

A relação da CoInfo com a Arquivologia é relativamente recente. No contexto internacional, surge a partir do final da década de 1990, com destaque para as expressões “*archival literacy*”, “*archival intelligence*” e “*literacy with primary sources*”, relacionadas ao uso de fontes primárias (Furtado, 2019). No Brasil, emerge a partir de 2016, com levantamentos bibliográficos em torno da díade Arquivologia–CoInfo, seguidos por pesquisas direcionadas ao contexto de formação e atuação profissional do arquivista, com discussões em torno da formação básica – cursos de graduação e da formação continuada – cursos de pós-graduação e das possibilidades de inclusão dos preceitos da CoInfo nesses espaços.

No cenário nacional, as pesquisas ganharam força a partir da tese de doutorado “A Competência em Informação no cenário arquivístico: uma contribuição teórico-aplicada”, cujo objetivo foi identificar a situação da CoInfo no cenário arquivístico, considerando o universo teórico, de formação acadêmica e de atuação profissional, a fim de propor subsídios teórico-práticos auxiliares ao seu desenvolvimento e aplicação no universo arquivístico (Furtado, 2019; Furtado; Belluzzo; Vitoriano, 2023).

O produto final da tese foi o instrumento “Dimensões conceituais para a inserção da Competência em Informação no cenário arquivístico brasileiro”, configurado como um embasamento teórico-conceitual para que os preceitos da CoInfo fossem inseridos no âmbito da Arquivologia, no eixo da formação e atuação profissional e na construção de um arcabouço teórico relevante que atendesse tanto o universo acadêmico-científico arquivístico, como das demais disciplinas que estabelecem relações com a Arquivologia e, principalmente, pudesse ser refletido em ações concretas que beneficiassem a sociedade como um todo (Furtado; Belluzzo; Vitoriano, 2023). Visando explorar esse instrumento, a partir de uma perspectiva transdisciplinar, característica da CoInfo, buscou-se investigar possibilidades de incluir as temáticas em torno do desenvolvimento sustentável e da sustentabilidade ao arcabouço teórico-prático da díade Arquivologia–CoInfo.

Nesse contexto cabe discorrer, ainda que brevemente, acerca do arcabouço histórico e teórico que envolve as expressões “desenvolvimento sustentável” e “sustentabilidade”. A Conferência de Estocolmo (Suécia), em 1972, e a publicação do Relatório “Nosso Futuro Comum”, em 1987, resultado do trabalho da Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento da ONU sobre a percepção sob o desenvolvimento sustentável, conceituou-o como “[...] um desenvolvimento que atende às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de

atenderem suas próprias necessidades” (Organização das Nações Unidas, 1987, p. 46, *apud* Santos; Pinto, 2021).

O referido relatório apontou a incompatibilidade existente entre desenvolvimento sustentável e os padrões de produção e consumo, explicitando a urgência de estabelecimento de um novo modelo de relação entre o ser humano e o meio ambiente, conciliando questões ambientais e sociais com o crescimento econômico. Sachs (2004) evidencia que, para se estabelecer ações visando um desenvolvimento sustentável, faz-se necessário estabelecer uma visão holística acerca dos problemas sociais que estão além da gestão dos recursos naturais, sendo essencial a valorização das pessoas, seus costumes e saberes. Nessa perspectiva, considerando o estabelecimento de uma estratégia alternativa à ordem econômica internacional, o autor propõe oito dimensões para o desenvolvimento sustentável: social, cultural, ecológica, ambiental, territorial, econômica, política nacional e política internacional.

Ainda que se pese e se reconheça a relevância das oito dimensões apresentadas por Sachs (2004), Nascimento (2012) enfatiza que consensualmente se estabeleceu considerar apenas três dimensões: ambiental, que foca na proteção do planeta e na biosfera e reúne os problemas causados pelo ser humano; econômica, que busca relacionar o ser humano e o desenvolvimento sem comprometer o meio ambiente, de modo a viabilizar melhorias em gestão e negócios, transparência e no progresso econômico; e social, que abrange questões específicas no âmbito da sociedade.

A integração dessas três dimensões do desenvolvimento sustentável estruturaram a proposição da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, em setembro de 2015, por todos os 193 Estados-Membros das Nações Unidas, representando um momento político internacional de extrema relevância para discussões teóricas e ações práticas em torno do tema. No contexto da Agenda 2030, foram propostos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, estruturados em 169 metas e 241 indicadores: 1 – Erradicar a pobreza; 2 - Erradicar a fome; 3 - Saúde de qualidade; 4 - Educação de qualidade; 5 - Igualdade de gênero; 6 - Água potável e saneamento; 7 - Energias renováveis e acessíveis; 8 - Trabalho digno e crescimento econômico; 9 - Indústria, inovação e infraestruturas; 10 - Reduzir as desigualdades; 11 - Cidades e comunidades sustentáveis; 12 - Produção e consumo sustentáveis; 13 – Ação climática; 14 - Proteger a vida marinha; 15 - Proteger a vida terrestre; 16 - Paz, justiça e instituições eficazes; 17 - Parcerias para a implementação dos objetivos (ONU, 2015).

O desenvolvimento sustentável é o caminho para alcançar a sustentabilidade, focando em práticas que permitem o progresso humano sem esgotar os recursos naturais. A sustentabilidade é maior do que o desenvolvimento sustentável. Desenvolvimento sustentável é um processo contínuo e a sustentabilidade é o objetivo (Gadotti, 2008).

Gadotti (2008) propõe desdobrar a sustentabilidade em dois eixos: 1) sustentabilidade ecológica, ambiental e demográfica com foco nos recursos naturais; 2) sustentabilidade cultural, social e política, que se refere à manutenção da diversidade e das identidades, diretamente relacionada com a qualidade de vida das pessoas, a justiça distributiva e o processo de construção da cidadania e da participação das pessoas no processo de desenvolvimento.

A CoInfo e a Arquivologia se relacionam com o desenvolvimento sustentável e a sustentabilidade a partir da educação e do acesso à informação: “Educar para a sustentabilidade é, essencialmente, educar para uma vida sustentável” (Gadotti, 2008).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A abordagem empregada na presente pesquisa se configura como qualitativa de cunho exploratório. Consolidou-se a partir da revisão bibliográfica sistemática (RBS), com o intuito de identificar, na literatura nacional, os pontos de interseção entre a Arquivologia, a CoInfo e a sustentabilidade. A RBS é um instrumento que busca mapear pesquisas científicas nas bases de dados de um tema específico. Segundo Levy e Ellis (2006), a RBS é composta por três processos: “Entrada”, “Processamento” e “Saída”. Na “Entrada”, são identificadas as informações preliminares sobre os estudos da área de pesquisa desejada, estabelecendo as bases técnicas e as ferramentas que orientarão as buscas e a análise dos resultados. Nessa etapa, também é definido o protocolo da RBS, que guia as fases subsequentes. O “Processamento” consiste na aplicação do protocolo para organizar e analisar os dados coletados, resultando na fase de “Saída”, que estrutura os resultados obtidos em um texto consolidado. O Quadro 1 apresenta o protocolo utilizado no desenvolvimento desta pesquisa.

Quadro 1 – Protocolo de pesquisa

Critérios de coleta de dados	Resultados
Base de dados da pesquisa: Google Acadêmico, BRAPCI, Portal de Periódicos da CAPES.	Nº de trabalhos recuperados: 19
Exclusão: periódicos internacionais e estudos sem aderência ao objetivo proposto.	Nº de trabalhos excluídos: 5

Crítérios de coleta de dados	Resultados
Inclusão: idioma (português/BR) e periódicos nacionais.	Nº de trabalhos selecionados para o escopo da pesquisa: 14

Fonte: Elaborado pelas Autoras (2024).

Com a metodologia definida, o levantamento ocorreu nas bases Google Acadêmico, Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI) e Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a partir das três *strings* de busca: “Competência em Informação, Arquivologia e Sustentabilidade”, “Competência em Informação e Sustentabilidade” e “Arquivologia e Sustentabilidade”, obtendo-se 19 resultados. Após a leitura na íntegra, foram excluídos cinco estudos, resultando em 14 trabalhos com aderência aos três elementos elencados na pesquisa. Na Tabela 1, apresenta-se o quantitativo dos trabalhos recuperados nas respectivas bases de dados.

Tabela 1 – Levantamento quantitativo nas bases de dados por meio das *strings* de busca

<i>String</i> de busca	Google Acadêmico	BRAPCI	Portal de Periódicos CAPES	Subtotal
Competência em Informação, Arquivologia e Sustentabilidade	1	0	0	1
Competência em Informação e Sustentabilidade	4	2	1	7
Arquivologia e Sustentabilidade	3	3	0	6
Total	8	5	1	14

Fonte: Elaborado pelas Autoras (2024).

Diante da busca nas bases de dados, a *string* “Competência em Informação, Arquivologia e Sustentabilidade” recuperou apenas um resultado; a *string* de busca “Competência em Informação e Sustentabilidade” resultou em sete trabalhos; e a *string* “Arquivologia e Sustentabilidade” localizou seis estudos (Tabela 1).

4 A INTERSEÇÃO DA COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO, ARQUIVOLOGIA E A SUSTENTABILIDADE

A partir da *string* composta pelos três elementos, “Competência em Informação, Arquivologia e Sustentabilidade”, apenas um artigo com aderência aos três elementos foi localizado: “Arquivistas e o desenvolvimento sustentável: uma abordagem sobre a competência em informação do arquivista na implementação da Agenda 2030”, de autoria de Santos, Pinto e Vitorino (2022), que teve como objetivo analisar a competência em informação do arquivista no contexto da Agenda 2030 das

Nações Unidas, considerando a importância dos arquivos públicos para a garantia do acesso às informações e documentos públicos governamentais.

O estudo destaca a relevância da Arquivologia para a sociedade no âmbito da ética, visto que, com a aprovação da Lei de Acesso à Informação, Lei nº 12.527 (Brasil, 2011), o direito à informação passa a ter um reconhecimento tanto jurídico como ético. As autoras pontuam a falta de conhecimento da população acerca da importância do direito de acesso à informação, assim como o desconhecimento sobre a relevância das instituições que promovem o acesso à informação, como bibliotecas, museus e arquivos, para a sociedade. Nesse sentido, ressaltam que ainda há muito a ser feito por parte dessas instituições para a promoção da Agenda 2030 e a implementação do desenvolvimento sustentável no cotidiano dos cidadãos.

O artigo esclarece também que o profissional da informação é essencial para auxiliar os usuários no desenvolvimento de um ambiente sustentável, evidenciando o papel da CoInfo como um recurso aliado do arquivista, uma vez que promove e estimula o desenvolvimento humano, o respeito à cidadania e o meio ambiente. Posto isso, as autoras supracitadas constatarem que é necessário estimular os arquivistas a irem além das práticas arquivísticas ditas tradicionais, visando contribuir nas soluções de problemas globais, cumprir com as atribuições do acesso à informação, promovendo a conscientização da sociedade acerca da Agenda 2030 e do desenvolvimento sustentável.

Quanto à *string* de busca “Competência em Informação e Sustentabilidade”, esta recuperou sete artigos. Foi possível observar que os textos analisados possuem resultados similares e abordam a CoInfo como indispensável para o desenvolvimento sustentável, atuando como agente transformador para cidadãos, contribuindo para o acesso à informação, para o desenvolvimento de uma sociedade crítica e consciente acerca do tema sustentabilidade e, conseqüentemente, contribuindo para a preservação do meio ambiente. Identificou-se que os dois elementos – “Competência em informação” e “Sustentabilidade” – estão inseridos de maneira transversal em diversas áreas do conhecimento, a partir de perspectivas sociais, políticas, ambientais e educacionais.

Por fim, a busca com a *string* “Arquivologia e Sustentabilidade” resultou na recuperação de seis artigos. Observou-se que as pesquisas analisam a interseção entre sustentabilidade e práticas arquivísticas, destacando como os arquivos contribuem para garantir o acesso à informação, a preservação da memória, da identidade e da representatividade de um povo. Além disso, enfatizam a gestão e a preservação de

documentos, com atenção à preservação ambiental e ao uso dos recursos naturais do planeta.

Os estudos destacam também o papel do arquivista no descarte adequado de papel, ressaltando a importância da legislação arquivística, da implementação de procedimentos técnicos e das atividades arquivísticas para reduzir o consumo exacerbado de papel e otimizar o processo de eliminação de documentos. Essas práticas contribuem para o meio ambiente, além de trazerem uma nova perspectiva para futuras pesquisas acerca da inter-relação entre a CoInfo, o papel do arquivista e o desenvolvimento sustentável.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da relação entre a tríade “Competência em informação”, “Arquivologia” e “Sustentabilidade”, destaca-se a relevância deste objeto de estudo para a CoInfo e a atuação do arquivista. A pesquisa buscou explorar, por meio de uma RBS, os pontos de interseção entre esses três elementos, a fim de ampliar o escopo do instrumento “Dimensões conceituais para a inserção da competência em informação no cenário arquivístico brasileiro”, desenvolvido por Furtado (2019).

Ao finalizar este estudo, foi possível observar o baixo índice de produções e a transversalidade entre a CoInfo, a Arquivologia e a sustentabilidade, pois todos os trabalhos recuperados dialogavam entre si, afirmando que a CoInfo é fundamental para o desenvolvimento de um ambiente sustentável, a partir do acesso e uso da informação de forma ética, crítica e consciente por parte dos sujeitos.

No âmbito da Arquivologia, os artigos recuperados destacaram as habilidades arquivísticas, na maioria das vezes de forma implícita, citando a gestão documental, a preservação de registros históricos e o descarte adequado de documentos, visando à preservação ambiental e às contribuições para uma sociedade sustentável.

O mapeamento das produções acerca das temáticas arroladas nesta pesquisa permitiu visualizar as possibilidades de interseção entre as áreas e descortina um universo profícuo para desenvolvimento e consolidação de um arcabouço teórico a respeito dos elementos abordados. Cabe aos arquivistas e aos pesquisadores da área ampliarem seus horizontes de pesquisa e de prática, numa perspectiva interdisciplinar e contextual, com vistas a atender às múltiplas demandas contemporâneas.

6 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEP) da UFPA, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBIC), Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) 2023 e do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC) 2023.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.** Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm. Acesso em: 11 de set. 2024.

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. Os faróis da sociedade de informação: uma análise crítica sobre a situação da competência em informação no Brasil. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 18, n. 2, p. 41-53, maio/ago. 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/1704/2109>. Acesso em: 18 ago. 2024.

FURTADO, Renata Lira. **A Competência em informação no cenário arquivístico:** uma contribuição teórico-aplicada. 2019. 366 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/items/83873ea3-ed5-4d1f-b22a-be1d6f8eafab>. Acesso em: 05 set. 2024.

FURTADO, Renata Lira; BELLUZZO, Regina Célia Baptista; VITORIANO, Marcia Cristina de Carvalho Pazin. Dimensões conceituais para inserção da competência em informação no cenário arquivístico brasileiro. **ÁGORA: Arquivologia em debate**, Florianópolis, v. 33, n. 66, p. 1–22, jan./jun. 2023. Disponível em: <https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/1173>. Acesso em: 9 set. 2024.

GADOTTI, Moacir. **Educar para a sustentabilidade:** uma contribuição à década da educação para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2008.

LEVY, Yair; ELLIS, Timothy J. A systems approach to conduct an effective literature review in support of information systems research. **Informing Science Journal**, Santa Rosa, v. 9, n. 1, p. 181-212, 2006. Disponível em: <http://inform.nu/Articles/Vol9/V9p181-212Levy99.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2024.

NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do. Trajetória da sustentabilidade: do ambiental ao social, do social ao econômico. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 26, n. 74, p. 51-64,

2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/j/ea/a/yJnRYLWXSwyxqgggqDWy8gct/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 30 maio 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável**. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>. Acesso em 08 out. 2024.

SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento: incluyente, sustentável, sustentado**. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

SANTOS, Luana Lobo dos; PINTO, Marli Dias de Souza. Abordagens arquivísticas internacionais sobre sustentabilidade e desenvolvimento sustentável. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, João Pessoa, v. 14, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/#/v/197108>. Acesso em: 09 set. 2024.

SANTOS, Luana Lobo; PINTO, Marli Dias de Souza; VITORINO, Elizete Vieira. Arquivistas e o desenvolvimento sustentável: uma abordagem sobre a competência em informação do arquivista na implementação da Agenda 2030. **Informação & Informação**, Londrina, v. 27, n. 2, p. 26-48, 2022. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/43919>. Acesso em: 10 set. 2024.

ZURKOWSKI, Paul George. **The Information Service Environment Relationships and Priorities: report 5**. Washington, D. C.: National Commission on Libraries and Information Science, Nov. 1974. Disponível em: <http://files.eric.ed.gov/fulltext/ED100391.pdf>. Acesso em: 10 set. 2024.